RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

DESAFIOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM TUBERCULOSE DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL

Mônica Cristina Ribeiro Alexandre D'auria De Lima (monica.lima@usp.br)

Gilberto Da Cruz Leal (gilbertoleal@usp.br)

Quézia Rosa Ferreira (quezia@usp.br)

José Nildo De Barros Silva Júnior (jose.nildo@usp.br)

Caio Batista Do Amaral Ferreira (caiobaf@usp.br)

Pedro Palha (palha@eerp.usp.br)

A tuberculose está ligada aos determinantes sociais da saúde. Durante o período da pandemia, o manejo da tuberculose sofreu um revés, especialmente em relação às populações vulneráveis. Objetivo: Analisar as repercussões da pandemia de COVID-19 no manejo da tuberculose em dois municípios prioritários brasileiros, comparando dois modelos de organização do serviço: um município com foco no tratamento ambulatorial e o outro com o tratamento descentralizado no âmbito da atenção primária à saúde. Métodos: Foram entrevistados 26 profissionais de enfermagem que atuaram no manejo da

tuberculose por pelo menos seis meses durante a pandemia. Utilizou-se a análise de discurso de matriz francesa. Resultados: Identificaram-se duas principais formações discursivas: 1. Reorganização forçada e barreiras digitais: a transição do Tratamento Diretamente Observado (TDO) presencial para o monitoramento remoto via dispositivos móveis comprometeu a adesão, especialmente entre grupos de alta vulnerabilidade e usuários de substâncias ilícitas, evidenciando as limitações da saúde digital em relação à equidade; 2. Intersetorialidade e criatividade em tempos de crise: a pandemia exigiu respostas improvisadas e criativas para garantir o acesso a benefícios sociais (como o auxílio-alimentação). A coordenação entre os serviços de saúde e assistência social foi crucial para a manutenção do tratamento da população em situação de rua. Conclusão: A pandemia exacerbou as fragilidades no controle da tuberculose. Os retrocessos na gestão do tratamento para populações vulneráveis demonstram que a digitalização da assistência não substitui redes robustas de proteção social. É urgente fortalecer estratégias intersetoriais para mitigar o impacto dos determinantes sociais em futuras crises de saúde. A integração das políticas sociais e de saúde é necessária para o controle da tuberculose.

La tuberculosis está vinculada a los determinantes sociales de la salud. Durante el período de la pandemia, el manejo de la tuberculosis ha experimentado un retroceso, especialmente en las poblaciones vulnerables. Objetivo: Analizar las repercusiones de la pandemia de COVID-19 en el manejo de la tuberculosis en dos municipios prioritarios de Brasil, comparando dos modelos de organización de servicios: un municipio enfocado en el tratamiento ambulatorio, mientras que el otro enfocado en el tratamiento descentralizado dentro del ámbito de la atención primaria de salud. Métodos: En total, se entrevistó a 26 profesionales de enfermería que trabajaron en el manejo de la tuberculosis durante al menos seis meses durante la pandemia. Se utilizó el análisis del discurso de matriz francesa. Resultados: Se identificaron dos formaciones discursivas principales: 1. Reorganización forzada y barreras digitales: la transición del tratamiento directamente observado en persona al monitoreo remoto a través de dispositivos móviles comprometió la adherencia, especialmente entre grupos

altamente vulnerables y usuarios de sustancias ilícitas, destacando los límites de la salud digital en cuanto a la equidad; 2. Intersectorialidad y creatividad en crisis: la pandemia exigió respuestas improvisadas y creativas para garantizar el acceso a los beneficios sociales (p. ej., asistencia alimentaria). La coordinación entre los servicios de salud y asistencia social fue crucial para mantener el tratamiento de la población sin hogar. Conclusión: La pandemia exacerbó las deficiencias en el control de la tuberculosis. Los retrocesos en la gestión del tratamiento para las poblaciones vulnerables demuestran que la digitalización de la atención no sustituye a las sólidas redes de protección social. Es urgente fortalecer las estrategias intersectoriales para mitigar el impacto de los determinantes sociales en futuras crisis sanitarias. La integración de las políticas sociales y sanitarias es necesaria para el control de la tuberculosis.

Tuberculosis is linked to social determinants of health. During the pandemic period the management of tuberculosis has experienced a setback, especially with regard to vulnerable populations. Aim: To analyze the repercussions of the COVID-19 pandemic on tuberculosis management in two priority Brazilian municipalities, comparing two service organization models: one municipality focused on outpatient treatment, while the other focused on decentralized treatment within the scope of primary health care. Methods: In total, were interviewed 26 nursing professionals who worked in TB management for at least six months during the pandemic. French Discourse Analysis was used. Results: Two main discursive formations were identified: 1. Forced reorganization and digital barriers: the transition from in-person Directly Observed Treatment to remote monitoring via mobile devices compromised adherence, especially among highly vulnerable groups and illicit substance users, highlighting the limits of digital health regarding equity; 2. Intersectorality and creativity in crisis: the pandemic demanded improvised and creative responses to ensure access to social benefits (e.g., food assistance). The coordination between health and social assistance services was crucial to maintaining treatment for the homeless population. Conclusion: The pandemic exacerbated weaknesses in tuberculosis control. The setbacks in treatment management for vulnerable populations demonstrate that the digitalization of care does not replace robust social

protection networks. It is urgent to strengthen intersectoral strategies to mitigate the impact of social determinants in future health crises. The integration of social and health policies is necessary for tuberculosis control.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; serviço e sistema de saúde; política de saúde.